

## **Historic, Archive Document**

Do not assume content reflects current scientific knowledge, policies, or practices.







M34G

Rev. ed.

LIBRARY  
D  
★ SET 2 1920 ★  
U. S. Department of Agriculture

Rs

O GADO  
DE PURO SANGUE  
DOS  
ESTADOS UNIDOS







O GADO  
DE PURO SANGUE  
DOS  
ESTADOS UNIDOS



EDIÇÃO REVISTA E AUGMENTADA

Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos

SERVIÇO DE MERCADOS

SECÇÃO ESTRANGEIRA

Washington, D. C., U. S. A.

1920



## INDICE

	PAGINA
Importantes Fontes de Abastecimento de Animaes de	
Puro Sangue . . . . .	3
O Gado das Fazendas dos Estados Unidos . . . . .	3
Auxilio Official aos Visitantes . . . . .	3
O Governo Auxilia os Criadores . . . . .	4
Exposições Pecuarias Americanas. . . . .	6
Auxilio das Associações Criadoras Americanas . . . . .	8
A Criação de Rebanhos em Campo Aberto . . . . .	10
A Semelhança de Clima Torna Facil a Adaptação . . . . .	10
Informações sobre a Exportação de Animaes . . . . .	10
Preliminares Financeiros . . . . .	12
Seguros . . . . .	12
O Transporte do Gado . . . . .	14
Auxilio na Procura dos Rebanhos . . . . .	14
É Gratuita a Expedição de Attestados de Saude . . . . .	42
O Valor dos Attestados do Governo . . . . .	42
Campanha Victoriosa contra os Carrapatos . . . . .	44
O Declinio do Colera Suino . . . . .	46
A Febre Aphtosa não Existe nos Estados Unidos . . . . .	47
O Gado Norte-Americano Melhora de Qualidade . . . . .	47
Garantias de Exportação . . . . .	48
A Industria Avicola . . . . .	62



## Importantes Fontes de Abastecimento de Animaes de Puro Sangue

**P**ARA os Estados Unidos da America volta-se cada vez mais a atenção dos compradores de gado fino espalhados pelo mundo inteiro, por isso que neste paiz encontram um immenso numero de raças, a par de todas as facilidades para obterem exactamente o animal desejado.

Ha muitos annos que os criadores dos Estados Unidos importam de outros paizes animaes de typos lindissimos, e, por meio da mais cuidadosa selecção e reproducção, têm desenvolvido a criação de raças puras até que hoje esta industria attinge um gráo de perfeição ainda não alcançado em nenhuma outra parte do globo. Nestes ultimos annos os animaes criados nos Estados Unidos têm sido repetidamente premiados nas mais importantes exposições e feiras em competencia com animaes importados.

### O Gado das Fazendas dos Estados Unidos

**E**M 215,860,000 cabeças se calcula a quantidade de gado existente em todas as fazendas dos Estados Unidos em 1° da Janeiro de 1920, avaliadas englobadamente em \$8,568,313,000, ou sejam em moeda brasileira, ao cambio de 4 mil réis o dollar, Rs. 34,273.252:000\$.

Damos a seguir as cifras calculadas para as differentes especies:

ANIMAES EXISTENTES NAS FAZENDAS	NUMERO TOTAL	VALOR TOTAL
Equinos . . . . .	21,109,000	\$1,992,542,000
Muares . . . . .	4,995,000	734,779,000
Vaccas de leite . . . . .	23,747,000	2,021,681,000
Outro gado . . . . .	44,485,000	1,919,445,000
Ovinos . . . . .	48,615,000	511,654,000
Suinos . . . . .	72,909,000	1,386,212,000

### Auxilio Official aos Visitantes

**É** FACTO de observação que aos Estados Unidos vêm muitos visitantes estrangeiros animados do desejo de obter reproductores de raças finas, que sabem existir neste paiz, ficando, no emtanto, em



duvida sobre os passos que hão de dar para descobri-los no menor espaço de tempo e com a menor despesa possível.

Tem-se notado egualmente que alguns compradores estrangeiros, não conhecendo nenhuma pessoa ou agencia em que possam depositar confiança, têm-se julgado na contingencia de acautelar-se continuamente, circumstancia essa que os impede de sentir a mesma satisfação que teriam em abrir negociações si tivessem a certeza de que eram bem comprehendidas as differenças de usos e praxes commerciaes de um para outro paiz.

O Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos deseja prestar aos compradores estrangeiros todo o auxilio possível, collocando á disposição dos mesmos o seu serviço e as suas facilidades, e deste modo proporcionando-lhes a maxima somma de garantias. Este serviço é fornecido a pedido e é gratuito.

O Serviço de Mercados do Ministerio da Agricultura, mediante solicitação a si dirigida, presta ás pessoas que contemplam a aquisição de gado em pé o auxilio de seus especialistas, que ajudam taes compradores a encontrar criadores individuaes ou associações criadoras, e a relacionar-se de maneira conveniente com os mesmos no sentido de realisarem as suas compras. De igual forma, o Serviço de Industria Animal do Ministerio aconselha aos pretendentes sobre questões relativas aos cuidados a serem dispensados aos animaes aquiridos, assim como á inspecção dos mesmos.

Quanto á extensão dos recursos de que dispõe o Ministerio para auxiliar os compradores, basta dizer que o mesmo possui, fóra de Washington, e disseminados em varias partes do paiz, cerca de 17,000 representantes, que se acham em intimo contacto com os fazendeiros e criadores. Estes representantes estão promptos a prestar auxilio pessoal quando solicitados.

### **O Governo Auxilia os Criadores**

O GOVERNO dos Estados Unidos, por intermedio de seu Ministerio da Agricultura, tem feito ha annos o estudo de methodos de criar, alimentar e vender animes, isto com o fim de auxiliar os criadores a melhorar e augmentar os seus rebanhos e determinar a melhor epoca e os meios mais convenientes para a venda do producto. Os resultados destes estudos dão-se aos criadores independentemente





FIGURA 1—Bonnie J.: Grande Campeão, Touro Hereford,  
Exposição Internacional de Gado, 1919.



de qualquer despesa, e poderão ser obtidos por qualquer pessoa mediante pedido dirigido ao Ministerio da Agricultura.

Têm sido promulgadas nos Estados Unidos rigorosas leis de quarentena para protecção dos rebanhos contra molestias contagiosas e infecciosas. Os regulamentos do Ministerio da Agricultura destinados a promover a execução dessas leis applicam-se tanto á exportação como á importação de animaes, e se executam com o maximo rigor.

Este Ministerio estuda continuamente medidas para o melhoramento da industria; applica todos os meios possiveis para proteger a saude do animal e bem assim para augmentar o numero de animaes de raças aperfeiçoadas.

### **Exposições Pecuarias Americanas**

**O** USO de realizar feiras de gado, commum em outros paizes, está bem enraizado nos Estados Unidos. Centenas de milhares de dollars e numerosas medalhas e ricos trophéos consituem os premios que se conferem todos os annos.

No correr dos primeiros mezes de outomno, os diversos rebanhos concorrem uns com os outros nas feiras menores, e no fim da estação reúnem-se os vencedores de todos os pontos do paiz e do estrangeiro para a grande exposição final.

Tamanha importancia têm adquirido estas exposições internacionaes de gado que não se poupa nenhuma despesa em escolher os melhores juizes para adjudicar os premios a esses magnificos exemplares da arte do criador. Durante muitos annos tem-se adoptado a praxe de escolher os juizes mais competentes da America do Sul, Inglaterra e Escocia.

As grandes exposições que se realisam nos mezes de outomno constituem o acontecimento supremo do anno em materia de apuro de raças de animaes. Os espaçosos edificios enchem-se dos campeões e grandes campeões das diversas feiras inscriptos no ultimo e maior certamen do anno. O interesse augmenta á medida que os juizes proferem as suas decisões e vão sendo proclamados os novos vencedores. Cada espectador adquire uma grande somma de conhecimentos importantes no observar os resultados, e estas exposições já se consideram hoje um meio perfeitamente efficaz para a formação de padrões de accordo com os quaes os criadores possam guiar os





FIGURA 2—Lepedeza Collynie: Grande Campeão, Touro Shorthorn; Exposição Internacional de Gado, 1919.



seus esforços. Durante os periodos das exposições, os criadores estudam cuidadosamente o typo e outros importantes aspectos tanto dos especimens como das varias classes dos animaes vencedores. Muitos de entre estes criadores andam á procura de animaes que, mestiçados com as raças fundamentaes que já possuem, sirvam para juntar os caracteres necessarios para o melhoramento de seus rebanhos, habilitando-os a concorrer vantajosamente com os vencedores.

Realisam-se leilões e vendas particulares, e muitos animaes mudam de dono. Os resultados das exposições nacionaes e a criteriosa escolha de animaes reproductores têm habilitado um grande numero de criadores a produzir animaes das classes mais perfeitas do paiz inteiro. A troca de impressões e idéas obtida durante as visitas considera-se um dos aspectos mais importantes das mesmas.

O facto de um animal sahir vencedor em uma concurrencia tão renhida é uma das provas mais convincentes da correcção dos methodos de criar adoptados e do progresso conseguido; e os preços avultados a que chegam os vencedores indicam que os criadores estão perfeitamente compenetrados do valor dos importantes aspectos assim postos em evidencia e dos methodos de criar que representam.

### **Auxilio das Associações Criadoras Americanas**

CADA raça importante de animaes é representada por uma ou mais associações de registro que conservam o registro de todos os animaes de puro sangue. Nestes registros se encontram o nome do criador, nome do proprietario e o nome e pedigree de qualquer animal. Além disso, existem em muitos casos associações locais que contribuem para promover o desenvolvimento de sua raça particular. Estas associações tambem ajudam os compradores a encontrar o gado preferido e a negociar as suas compras, apresentando-os aos proprietarios.

As associações collaboram com o Ministerio da Agricultura, auxiliando os visitantes e compradores. Para conveniencia das pessoas que queiram tratar directamente com quaesquer destas associações, encontra-se mais abaixo uma lista da qual constam os nomes e endereços de seus secretarios.





FIGURA 3—Eritus Quinto: Campeão Junior, Aberdeen Angus, vacca; Exposição Internacional de Gado, 1918.



## **A Criação de Rebanhos no Campo Aberto**

**O**S CRIADORES praticos concordam geralmente em que a luz do sol e o ar puro são conducentes á formação de animaes sadios, e que o gado excessivamente gordo, cevado em estabulos, deixa, em muitos casos, de dar resultados satisfactorios.

Os rebanhos de puro sangue dos Estados Unidos vivem nos campos e pastos abertos durante a maior parte do anno, facto esse que constitue uma garantia de que o comprador adquirirá animaes fortes e sadios e promettedores dos melhores resultados.

## **A Semelhança de Clima Torna Facil a Adaptação**

**Q**UANDO se contempla a transferencia de animaes de uma região para outra, é da maior importancia determinar si a differença de clima é sufficiente para prejudicar-lhes a saude. Esta questão tem sido estudada ha bastantes annos pelos criadores dos Estados Unidos, devido ás grandes differenças de clima que se observam nas diversas partes do paiz, com tanto successo que hoje os rebanhos de qualquer região se acham perfeitamente adaptados ao clima da mesma.

Consultando os mappas (figuras 7-10), ver-se-á que certas regiões da America do Sul têm approximadamente as mesmas escalas de temperatura que vigoram nas regiões correspondentes dos Estados Unidos. Assim, pois, o gado de puro sangue originario de certas partes dos Estados Unidos poderá ser transportado sem perigo para as regiões sul-americanas dotadas de correspondentes escalas de temperatura sem a necessidade de aclimatar os animaes, o que reduz o risco e assegura que os animaes se darão tão bem no seu novo habitat como no antigo. Uma prova addicional da verdade desta asserção está no grande numero de animaes deste paiz que têm sido exportados para a America do Sul sem perda.

## **Informações sobre a Exportação de Animaes**

**A** REMESSA de gado norte-americano para o exterior não é tarefa tão complicada como geralmente se acredita. As providencias necessarias para o embarque se tornam na realidade muito simples quando se está de posse de informações precisas sobre o assumpto. O Ministerio da Agricultura tem emprehendido estudos





FIGURA 4—Grande Campeão, Touro Galloway, Feira de Gado do Oeste, 1918.



no sentido de determinar quaes os melhores methodos a serem empregados no transporte de gado em pé para outros paizes, e bem assim quaes os portos de embarque melhores e mais accessiveis.

### Preliminares Financeiros

**É** DE utilidade lembrar aos visitantes estrangeiros que, quando tratarem de seus preparativos financeiros para a compra de gado nos Estados Unidos, convem que disponham os seus negocios de modo a poderem communicar-se prompta e facilmente com os seus bancos logo ao chegarem a este paiz.

Este ponto é de importancia, porque muitas vezes as communicações directas evitam as delongas e enganos que podem occorrer no caso em que o dinheiro pedido por telegramma seja transferido a um segundo banco nos Estados Unidos. Em quasi todos os paizes sul-americanos se encontram succursaes das mais importantes casas bancarias dos Estados Unidos, circumstancia essa que proporciona um meio prompto para a transmissão de dinheiro para as compras com brevidade e firmeza.

No caso de compras a serem realisadas nos Estados centrais, convem povidrenciar para a abertura de creditos em Chicago, Illinois, ou Kansas City, Missouri; por outro lado Nova York será o ponto logico para a abertura de creditos, si se trata de adquirir e reunir animaes na região do leste.

### Seguros

**P**ARA garantir a carga contra accidentes na viagem, existem companhias de seguros nos Estados Unidos, as quaes emittem apolices de seguro de gado em pé contra a morte por qualquer causa que seja, inclusive o caso de ser sacrificado o animal devido ao facto de accusar resultados positivos na prova de tuberculina no ponto do destino. Estas apolices são emittidas tanto por praso curto como por periodos mais extensos enquanto os animaes se conservam nos Estados Unidos, e por um periodo de 75 dias depois de terem sahido do porto norte-americano. Assim, ha um lapso sufficiente de tempo para que os animaes possam chegar ao seu destino e atravessar o praso da quarentena. A taxa cobrada usualmente pelas companhias





FIGURA 5—Grande Campeão, Touro Polled Shorthorn, Exposição Internacional de Gado, 1918.



é de 2 por cento sobre o preço da compra, por um periodo de 60 dias, enquanto os animaes permanecem nos Estados Unidos. Após a ida do gado para bordo, e durante 75 dias dahi em diante, a taxa é de 9 por cento para touros, e 8 por cento para vaccas e novilhas.

### **O Transporte do Gado**

O TEMPO necessario para a ida de um lote de Chicago para os principaes portos sul-americanos é de 26 a 30 dias para o Rio de Janeiro, e de 30 a 35 dias para os portos do Rio da Plata.

No caso de serem reunidos os animaes em Chicago, convem acrescentar de 3 a 5 dias para chegarem ao porto de embarque. Cumpre juntar ainda dois dias para descanso dos animaes, demoras e o cumprimento de diversas formalidades do Governo e regulamentos consulares. Após a chegada dos animaes ao porto, e antes de poderem ser levados para bordo e antes que o navio possa ter sahida, os attestados de exportação, registro, prova de tuberculina e saude geral são visados pelo consul do paiz para o qual se faz o embarque, e bem assim pelo inspec-tor federal do porto. Esta medida serve para salvaguardar o comprador contra o apparecimento de quaesquer molestias contagiosas, ao mesmo tempo que lhe assegura que os animaes que acaba de adquirir se acham registrados nas associações de registro dos Estados Unidos.

### **Auxilio na Procura dos Rebanhos**

PARA conveniencia dos visitantes ou compradores e afim de facilitar-lhes a determinação das localidades em que se encontram os diversos rebanhos sem escusados prejuizos de tempo e dinheiro, encontram-se adeante mappas (Vide figuras 11, 13, 15, 17, 19, 25, 28, 31, 32, 35, e 43), que mostram claramente as localidades em que se encontram as principaes raças.

Os rebanhos acham-se localisados nos mappas com referencia ás divisões geographicas conhecidas nos Estados Unidos pelo nome de condados. O agente do Ministerio em cada condado mantém-se em communicação com os diversos criadores, de sorte que, dentro de um curto espaço de tempo, pode verificar definitivamente o numero e especie de animaes existentes para venda e, mediante solicitação, prestar ao comprador o necessario auxilio para o relacionamento deste com os criadores do seu districto.





FIGURA 6—Vista de uma Fazenda de Criar.



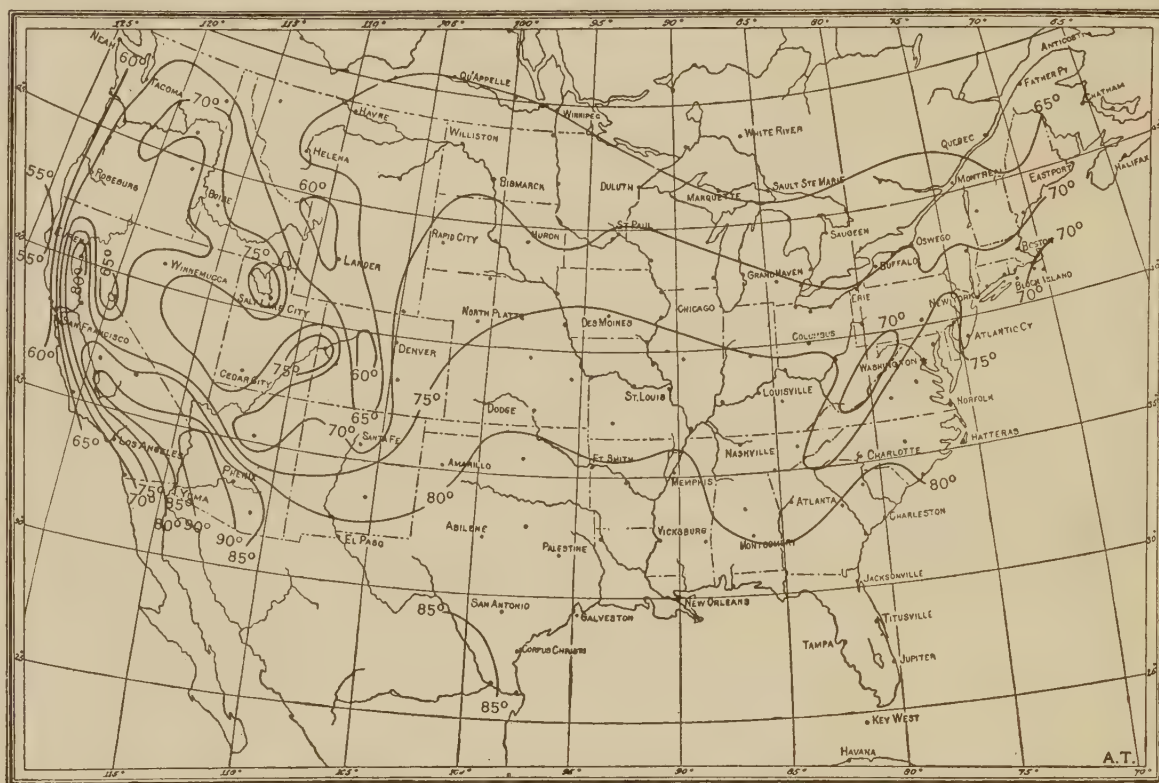


FIGURA 7 — Temperatura Normal de Julho nos Estados Unidos.

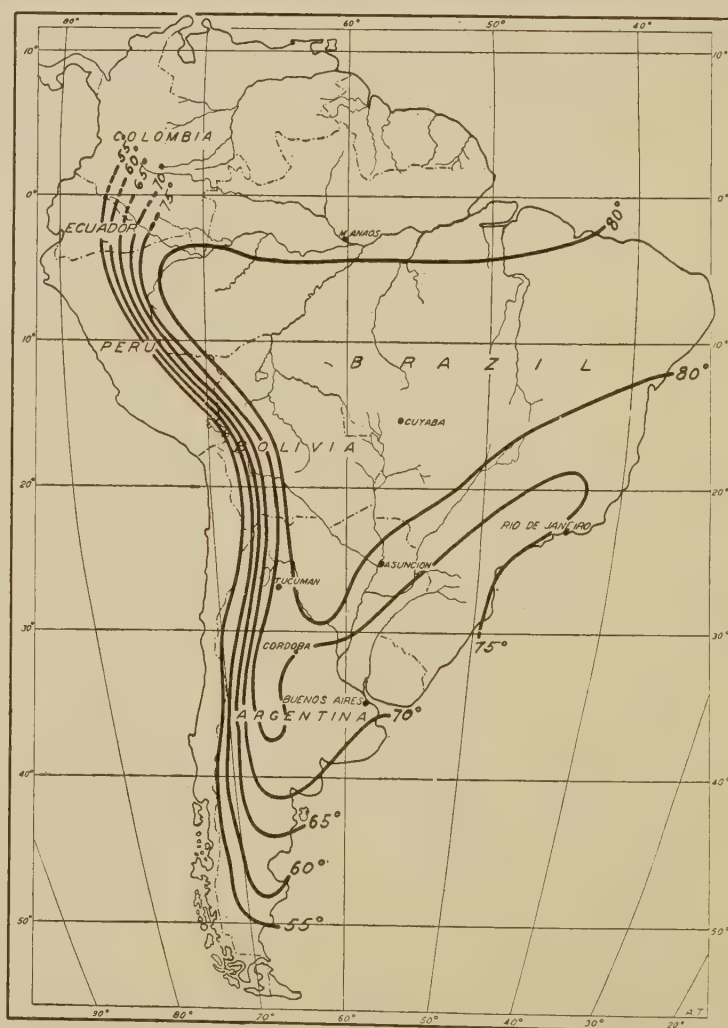


FIGURA 8 — Temperatura Media do Verão na America do Sul.



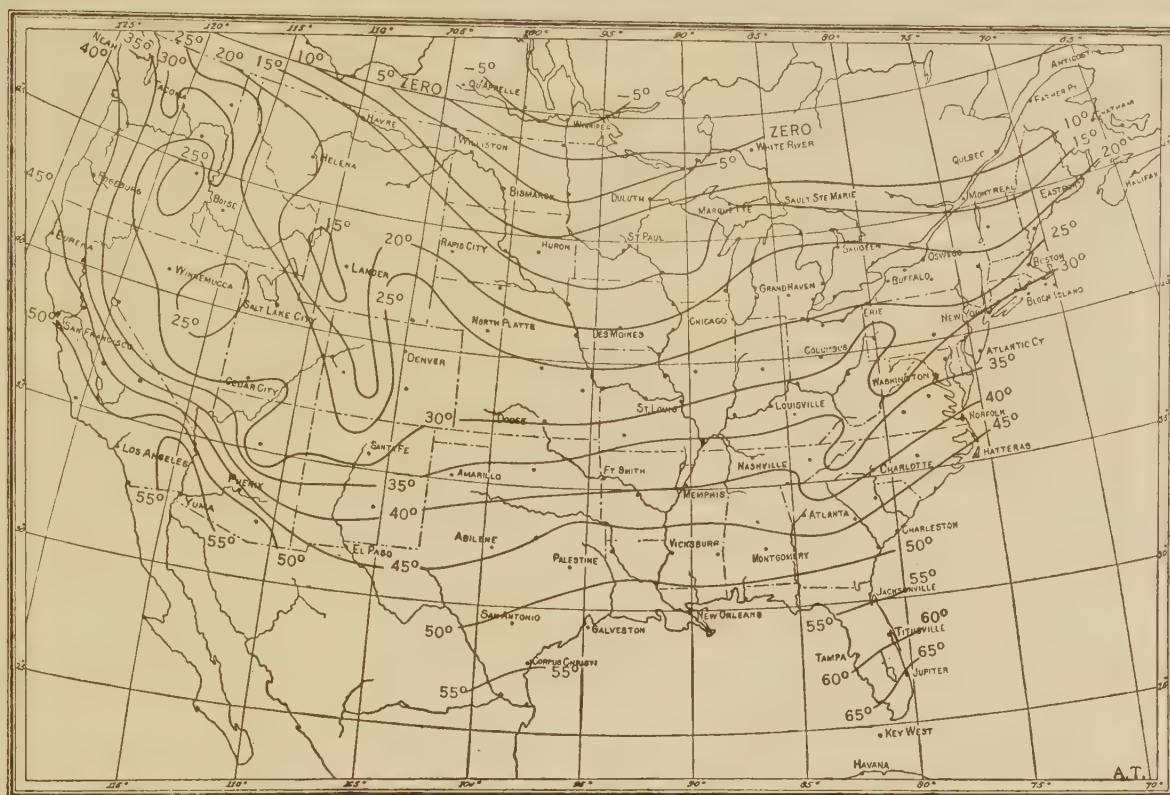


FIGURA 9—Temperatura Normal de Janeiro nos Estados Unidos.

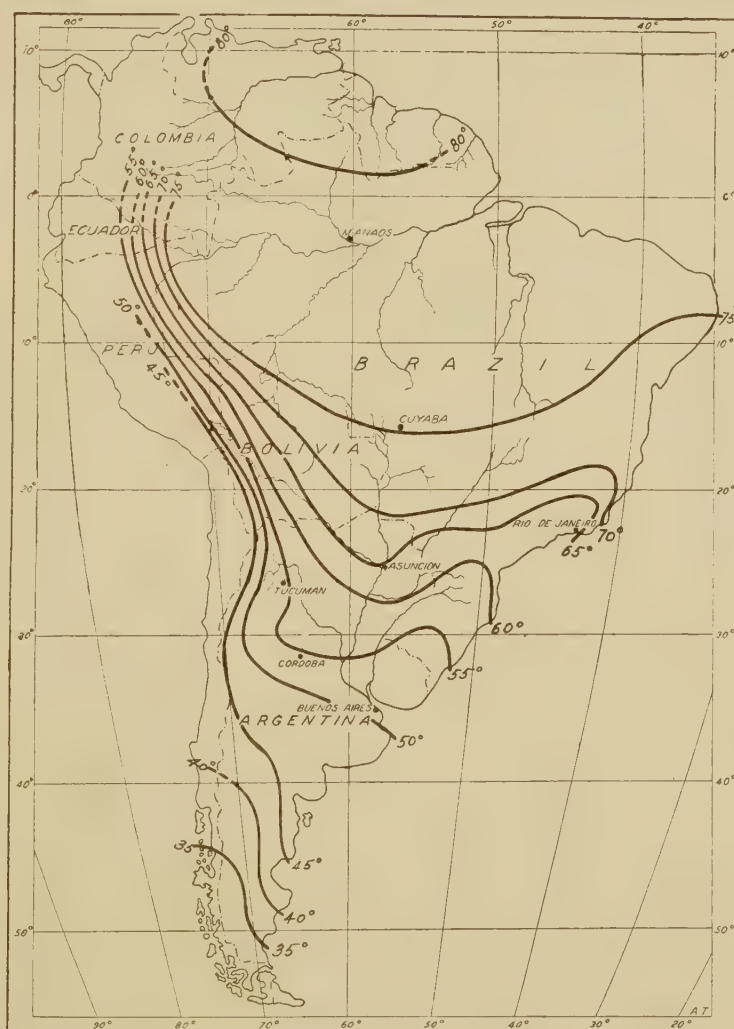


FIGURA 10—Temperatura Media do Inverno na America do Sul.



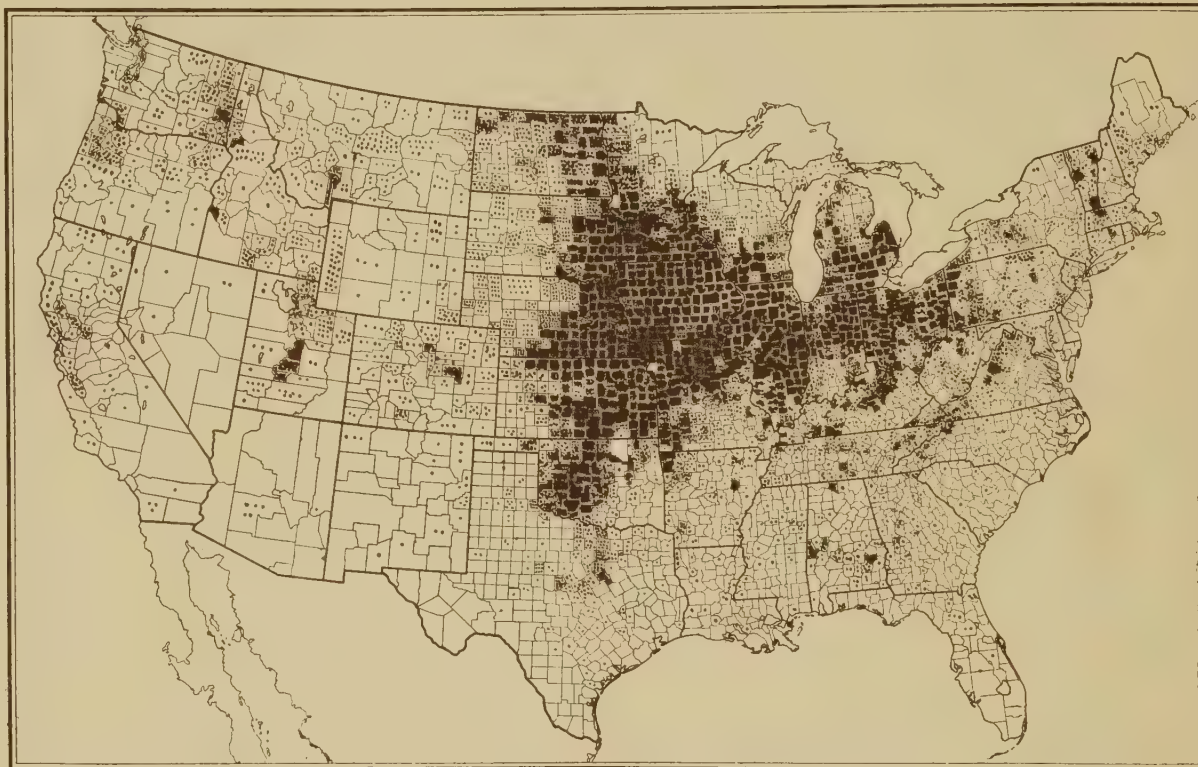


FIGURA II—Mappa demonstrativo da localização e distribuição de criadores do gado Shorthorn nos Estados Unidos. Cada ponto representa um criador registrado de gado da raça Shorthorn.





FIGURA 12—Junior: Campeão, Novilho Shorthorn de um anno;  
Exposição Internacional de Gado, 1917. Vendido em 5 de  
Dezembro de 1919 por \$3,600.



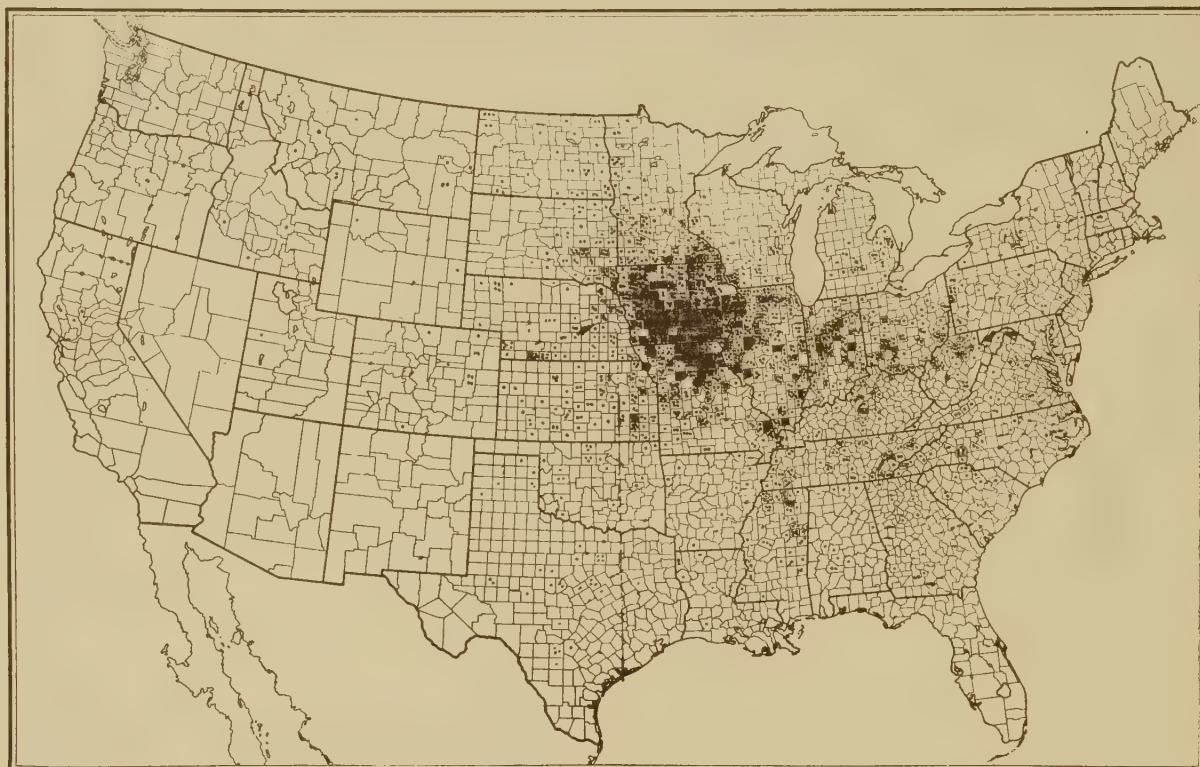


FIGURA 13—Mappa demonstrativo da situação e distribuição dos criadores de gado Aberdeen-Angus nos Estados Unidos. Cada ponto representa um criador de gado registrado de animais da raça Aberdeen-Angus.





FIGURA 14—Idolmere: Grande Campeão, Touro Aberdeen-Angus; Exposição Internacional de Gado, 1919.



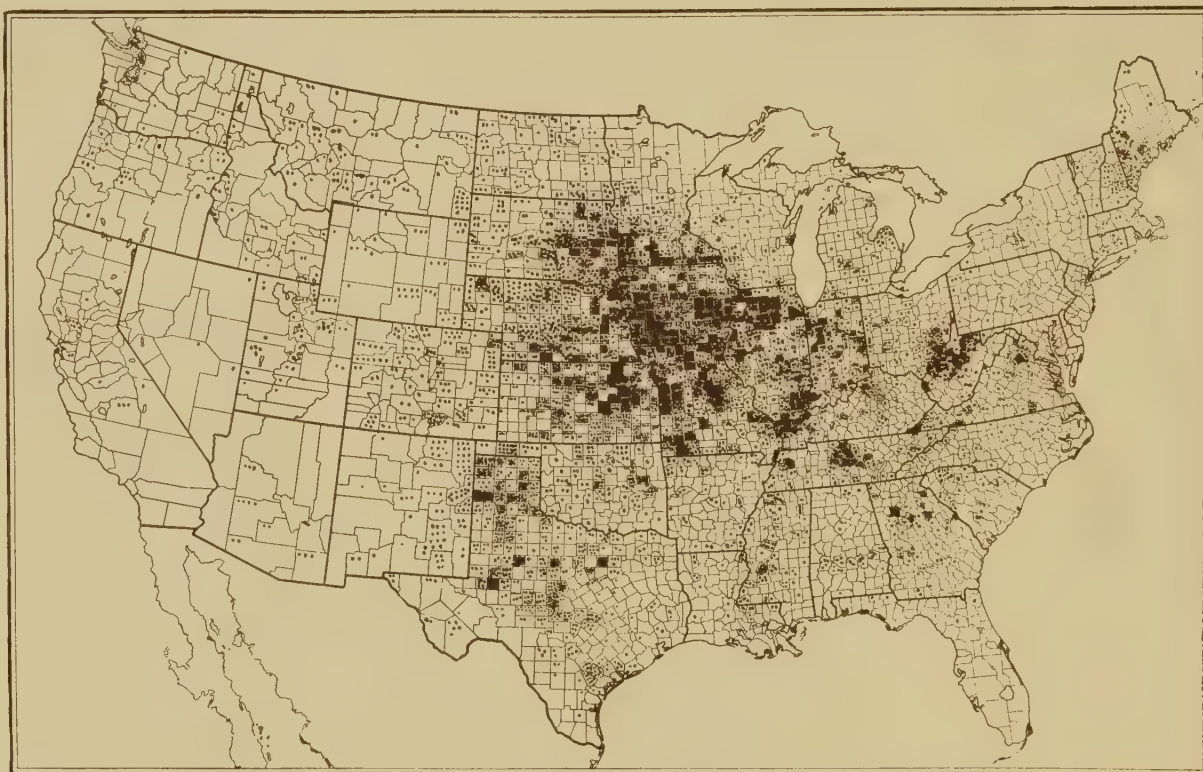


FIGURA 15—Mappa demonstrativo da situação e distribuição dos criadores de gado Hereford. Cada ponto representa um criador registrado da raça Hereford.





FIGURA 16—Vacca Hereford que levou o premio na Exposição Internacional de Gado, 1918.



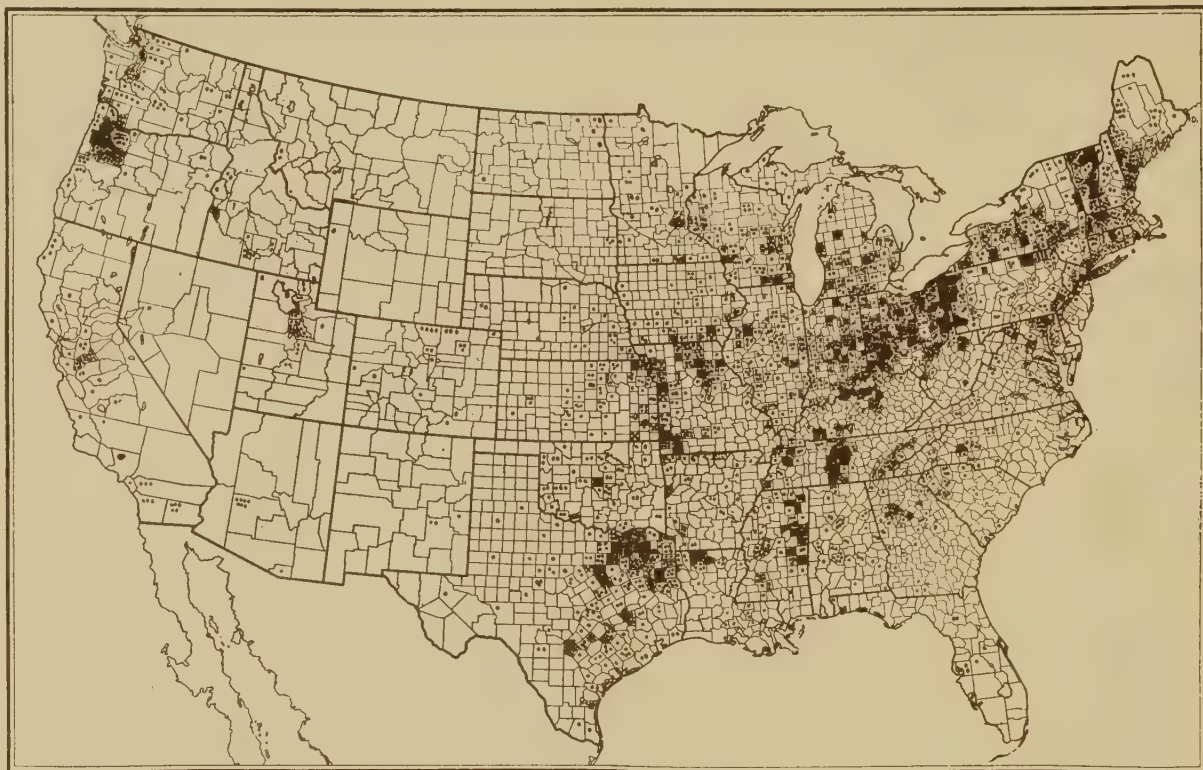


FIGURA 17—Mappa demonstrativo da situação e distribuição dos criadores do gado Jersey nos Estados Unidos. Cada ponto representa um criador registrado de gado da raça Jersey.





FIGURA 18—Oxford's Majesty's Gypsy: Vacca Jersey, Premiada  
na Feira Nacional de Gado Leiteiro, 1917-18.



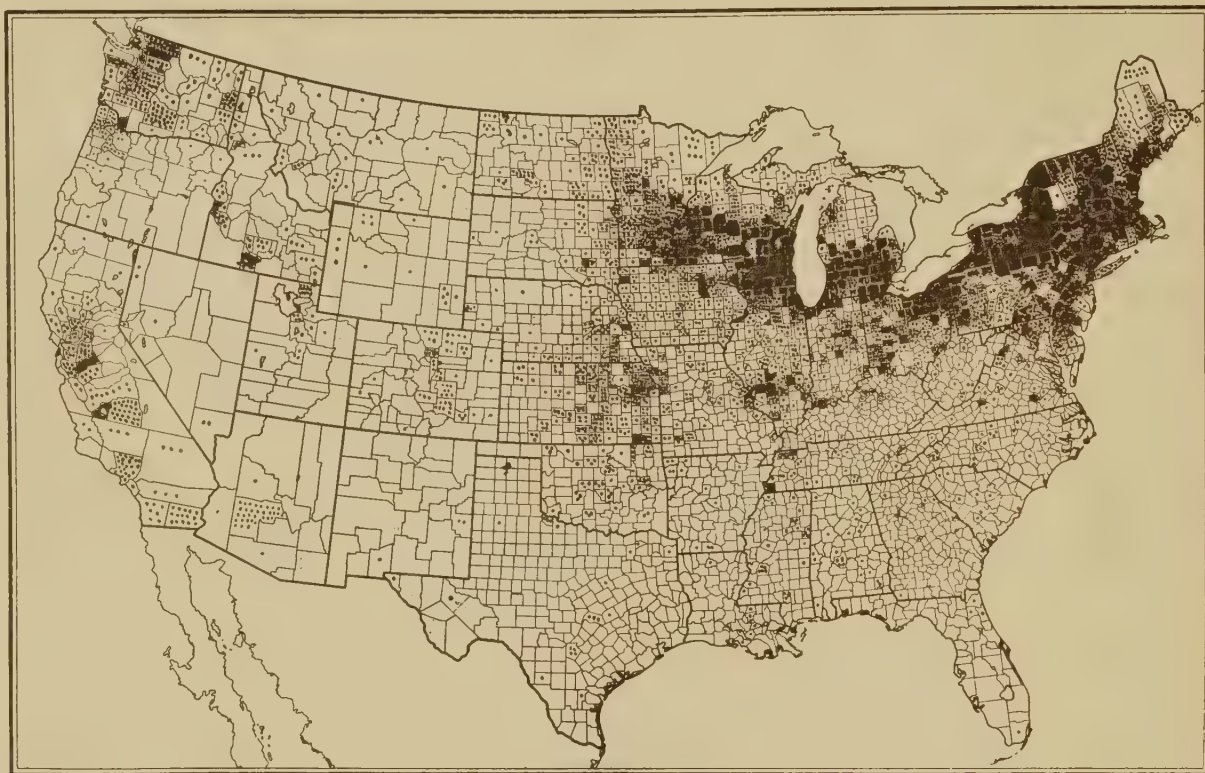


FIGURA 19—Mappa demonstrativo da situação e distribuição de criadores do gado Holstein-Friesian nos Estados Unidos. Cada ponto representa um criador de gado da raça Holstein-Friesian.





FIGURA 20—Duchess Starlark Ormsby: Vacca velha, Holstein-Friesian, vencedora do primeiro premio em competencia com toda sas raças no relativo á producção de gordura-manteiga. Produziu em só anno 1,205.09 libras americanas, ou um pouco mais de 547 kilos de manteiga.





FIGURA 21—Typo Moderno de Vacca Ayrshire.





FIGURA 22—Grande Campeão, Touro Guernsey, Feira Nacional de Gado leiteiro, 1913-1914. Pae de "Ladyship Cherub" premiada, Feira Nacional de Gado Leiteiro, 1916, 1917 1918.





FIGURA 23—Grande Campeão, Touro Brown Swiss; Feira do  
Estado de Ohio, 1918.





FIGURA 24—Campeão, Touro Polled Vermelho, Feira do Estado de Iowa, 1916.



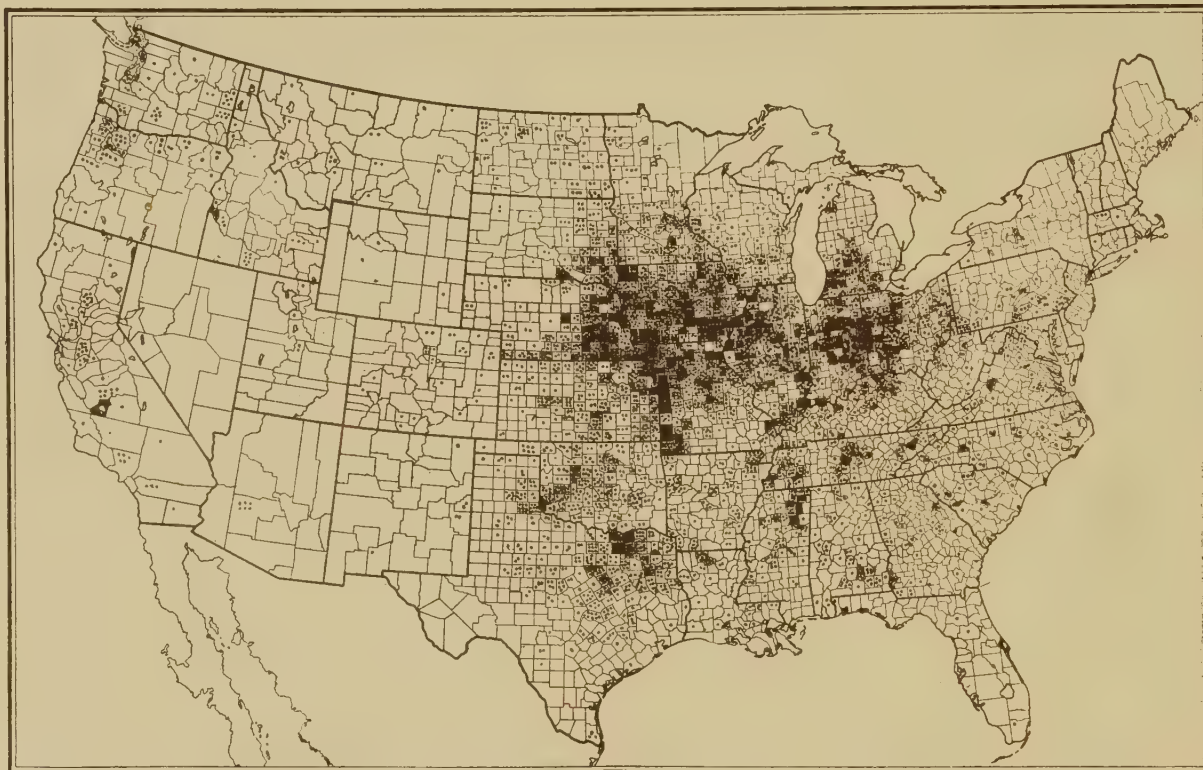


FIGURA 25—Mappa demonstrativo da situação e distribuição de criadores de porcos Poland-China nos Estados Unidos. Cada ponto representa um criador registrado de porcos da raça Poland-China.





FIGURA 26—Grande Campeão, Varrão Poland-China, Exposição Internacional de Gado, 1918.



FIGURA 27—Typo Modelo de Porca Poland-China.



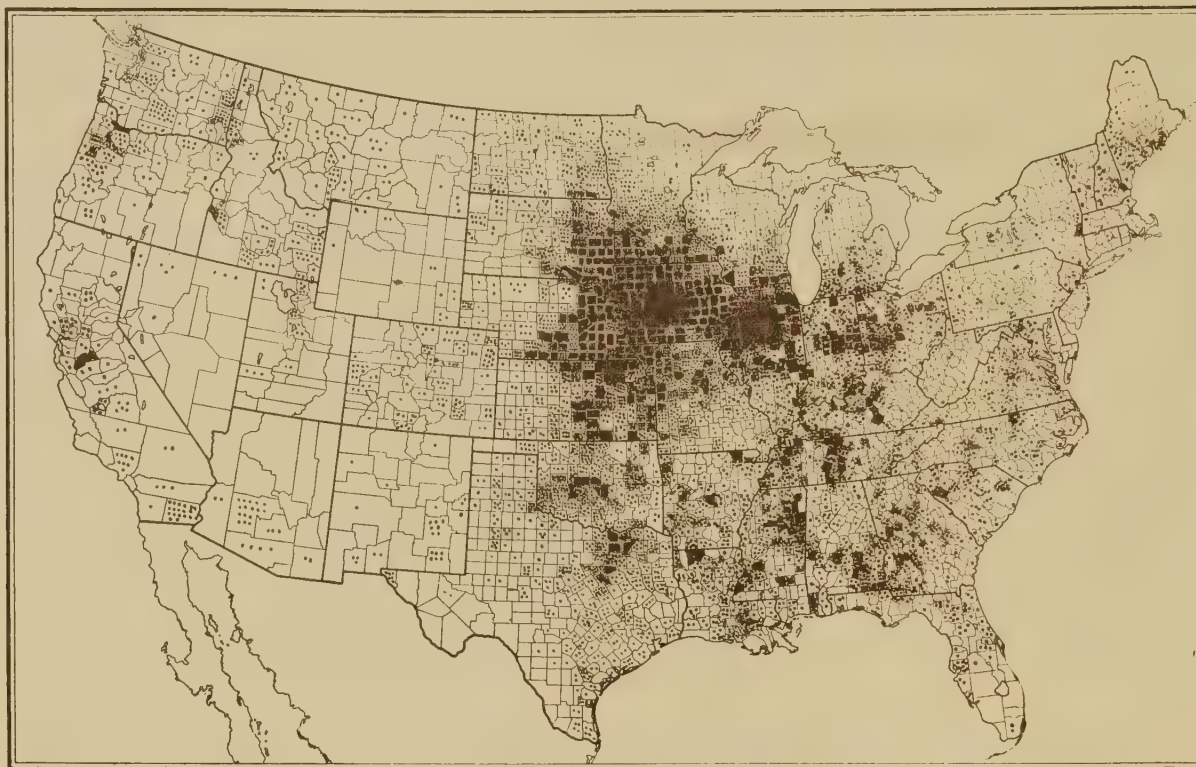


FIGURA 28—Mappa demonstrativo da situação e distribuição de criadores de porcos Duroc-Jersey. Cada ponto representa um criador de porcos da raça Duroc-Jersey.



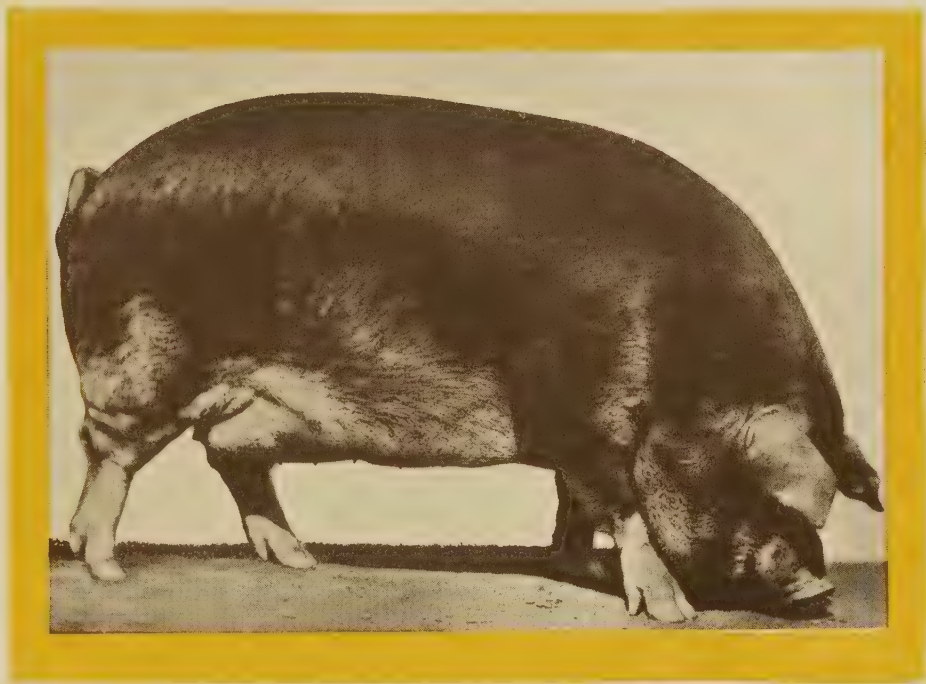


FIGURA 29—Typo Modelo de Porca Duroc-Jersey.

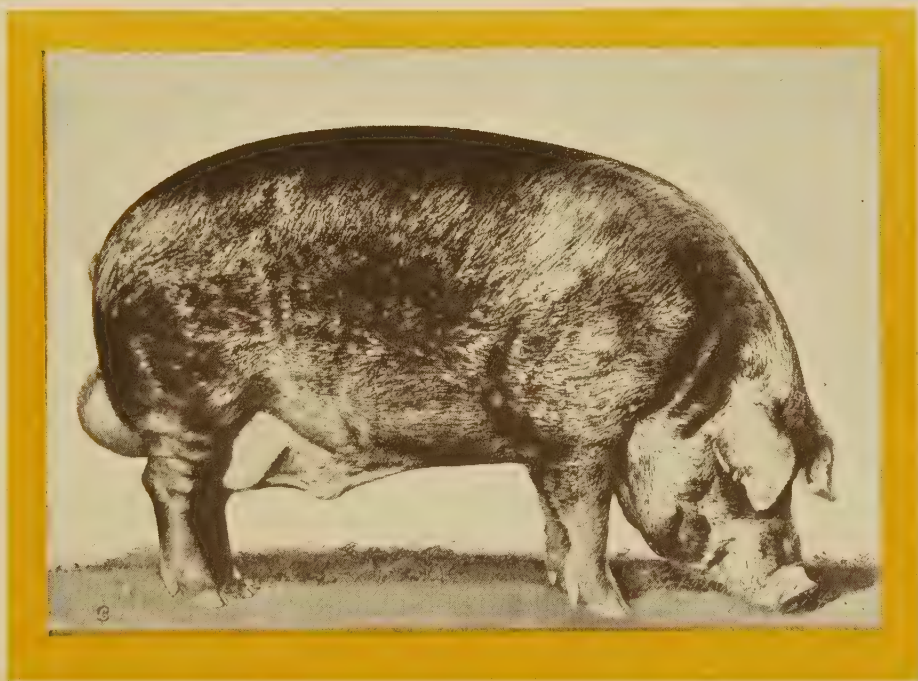


FIGURA 30—Typo Modelo de Varrão Duroc-Jersey.





FIGURA 31—Mappa demonstrativo da situação e distribuição de criadores de porcos Berkshire nos Estados Unidos. Cada ponto representa um criador registrado de porcos da raça Berkshire.

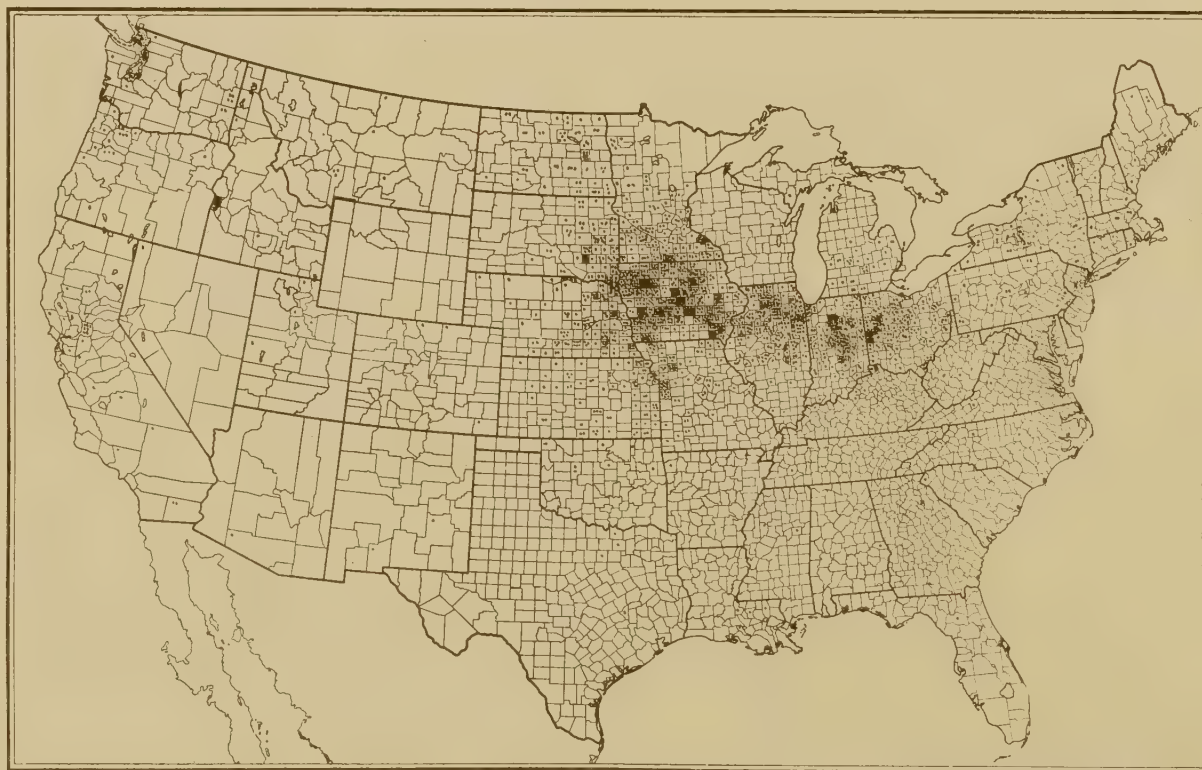


FIGURA 32—Mappa demonstrativo da situação e distribuição dos Membros da Associação de Criadores de Porcos dos Estados Unidos. Cada ponto representa um criador de porcos da Chester White.





FIGURA 33—Symboler, Junior II: Campeão,  
Varrão Berkshire, Feira Nacional de Porcos,  
1917.



FIGURA 34—Wildwood Prince, Jr.: Grande  
Campeão, Chester White, Feira Nacional de  
Porcos, 1918.





FIGURA 35—Mappa demonstrativo da situação e distribuição de criadores de porcos da raça Hampshire nos Estados Unidos.





FIGURA 36—Typo Moderno de Porca  
Hampshire.



FIGURA 37—The Senator: Grande Campeão, Var-  
rão Hampshire, Feira Nacional de Porcos, 1918.





FIGURA 38—Typo Moderno de Porca Tamworth.



FIGURA 39—Campeão, Varrão Yorkshire, Exposição Internacional de Gado, 1918.





FIGURA 40—Inspectores do Governo Sellando Porcos Abatidos  
em uma Fabrica de Productos Suinos.



## **É Gratuita a Expedição de Attestados de Saude**

**O**S ATTESTADOS de saude do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos se expdem gratuitamente e satisfazem as exigencias de todos os paizes que desejam adquirir animaes. (Vide figura 41.)

Os interessados poderão obter informações completas sobre os regulamentos dos Estados Unidos, e bem assim sobre as exigencias dos outros paizes relativamente á admissão de gado norte-americano, dirigindo-se ao Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos ou aos agentes consulares dos mesmos.

Nos attestados de saude de equinos, muares e asnos vem declarado que os animaes estão livres de todo o indício de molestia e que não tem existido nenhuma molestia no districto de que vieram.

Os attestados de bovinos, ovinos, suinos e aves certificam que os animaes passaram por um rigoroso exame veterinario, e que nem a febre aphtosa, nem a pleuro-pneumonia, nem a peste dos carneiros (Sheep-pox) tem existido nos Estados Unidos durante um anno antes da exportação.

Em geral as exigencias para exportação são mais rigorosas do que para a expedição de uma parte dos Estados Unidos para outra, e o Governo só anima a exportação de gado que seja capaz de satisfazer plenamente aos compradores estrangeiros.

Como medida de protecção para o comprador estrangeiro, a lei manda que todo o gado leiteiro e reproductor da idade de seis mezes ou mais, seja submettido á prova de tuberculina dentro dos 60 dias que precederem a exportação, ou por um veterinario autorizado dos Estados Unidos, ou por um agente autorizado do paiz para o qual os animaes se destinem. Esta prova exige approximadamente 48 horas.

## **O Valor dos Attestados do Governo**

**O** SYSTEMA de expedição de attestados para os animaes livres de tuberculose forma parte de uma importante campanha destinada a eliminar essa molestia do gado dos Estados Unidos.

O proprietario de um rebanhos que passou pela prova de tuberculina e que, por esse motivo, se considera livre de tuberculose, recebe do



No. 12601 ORIGINAL

**DEPARTMENT OF AGRICULTURE**

**BUREAU OF ANIMAL INDUSTRY.**

**CERTIFICATE OF INSPECTION OF EXPORT ANIMALS.**

Port of \_\_\_\_\_

Date \_\_\_\_\_ 191

*This certifies that*

*shipped by*

*to* \_\_\_\_\_ *per steamer*

*have passed a general veterinary inspection, and are free from any indication of disease; and that so far as has been possible to ascertain, no contagious disease has existed in the district whence they came. It is hereby further certified that rinderpest has never existed in the United States of America and that neither foot and mouth disease, pleuro pneumonia, nor sheep pox now exists or has existed during the past year in the United States of America.*

Inspector \_\_\_\_\_

Secretary of Agriculture \_\_\_\_\_

FIGURA 41—Facsimile do Attestado de Inspeção de Animaes para Exportação.



Governo um attestado de rebanho limpo. (Vide figura 42.) O seu nome e endereço se publicam em uma relação de proprietario de gado expedida de tempos a tempos pelo Ministerio da Agricultura. Por meio desta lista os compradores podem informar-se das localidades em que encontrarão reproductores sadios.

Desde a data em que o plano entrou em execução foram attestadas mais de 60,000 cabeças de gado como livres de tuberculose, havendo actualmente cerca de 540,000 debaixo de observação. Os resultados colhidos por esse serviço fazem ver a importancia de restringir o mal antes que tenha tempo de se espalhar. Depois que um rebanho é declarado isento, não é permittido acrescentar-lhe sinão animaes que se saiba gozarem saude.

Esta campanha tem apenas trez annos de organização, mas todos os mezes se acrescenta á lista um grande numero de novos reproductores, havendo a esperanza de que não está longe o dia em que estará completamente eliminada a tuberculose dos animaes domesticos.

### **Campanha Victoriosa contra o Carrapatos**

**A** CREDITA-SE que os carrapatos transmissores da febre foram introduzidos no Mexico e parte meridional dos Estados Unidos com o gado alli importado pelos hespanhoes em principios do periodo colonial. Durante muitos annos esta praga retardou a producção de carne e leite, e bem assim a desenvolvimento da maior parte dos rebanhos dos Estados do Sul. No intuito de effectuar a eliminação do carrapato, o Ministerio da Agricultura, em 1906, estabeleceu uma linha de quarentena em torno da área em que se encontravam os carrapatos, e iniciou uma campanha para a destruição dos mesmos dentro da área infestada.

Os especialistas do Governo descobriram que o melhor meio de combater este insecto consiste em mergulhar os animaes em um desinfectante adequado a intervallos convenientes, até desapparecerem os carrapatos nos animaes e nos pastos. Actualmente quasi dois terços da área que antigamente continha carrapatos se acham livres da praga, pelo que já foi levantada a quarentena na parte limpa.



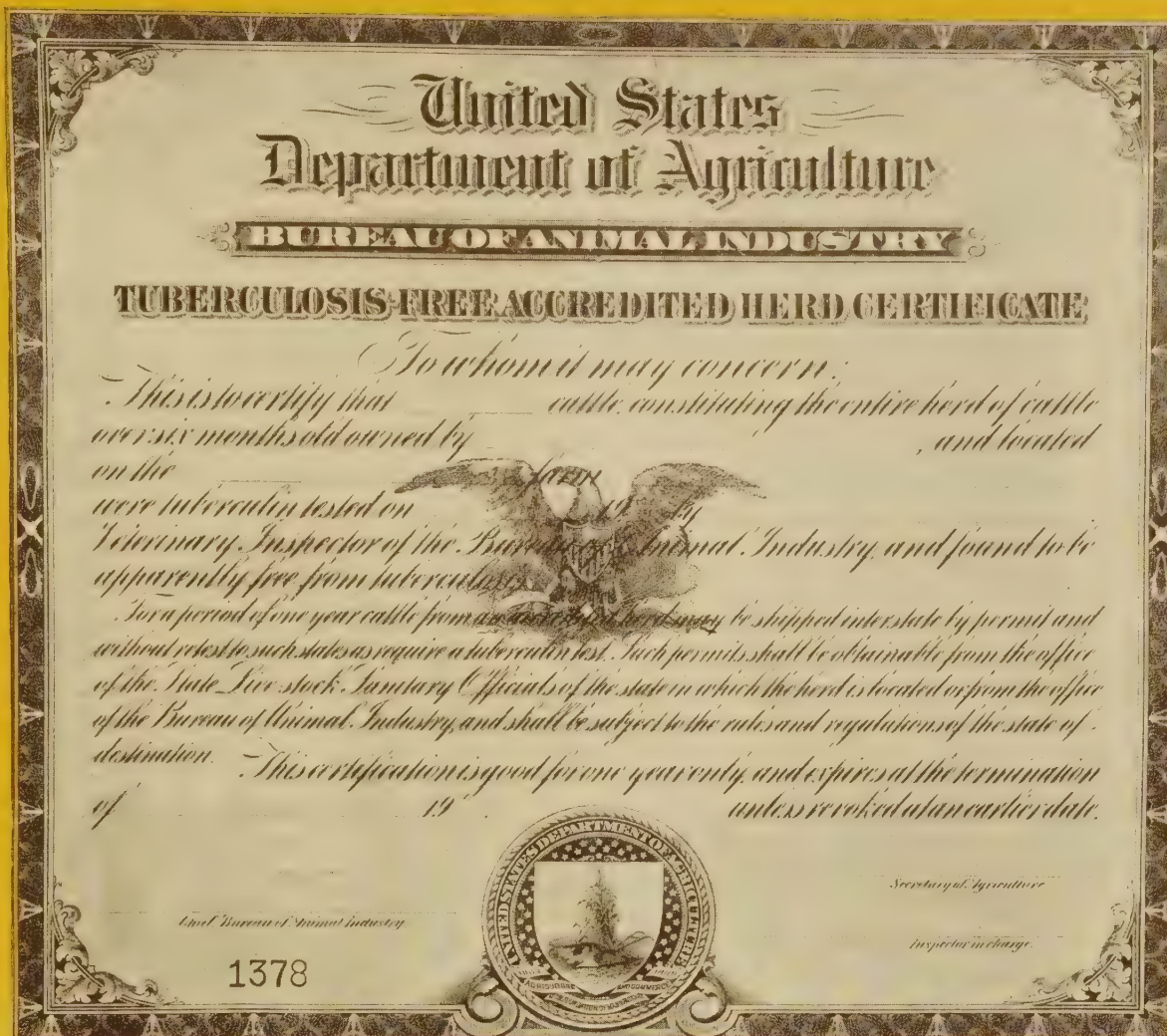


FIGURA 42—Attestado de isenção de tuberculose. Este attestado é expedido aos criadores cujos rebanhos tenham sido examinados pelo Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, e verificados isentos de tuberculose.



Não é permittido expedir gado das áreas infestadas de carrapatos sem que o mesmo tenha sido banhado sob a fiscalisação de inspectores autorisados, e a expedição se fará de accordo com as regras impostas pelo Ministerio da Agricultura. Na razão do progresso actual, os Estados Unidos estarão livres de carrapatos dentro de uns poucos de annos.

### O Declinio do Colera Suino

**N**O PRINCIPIO de 1920, os Estados Unidos possuíam 73 milhões de suinos, ou um numero maior que o de qualquer outra especie. Um dos serviços mais importantes do Ministerio da Agricultura é o que tem por fim ensinar aos fazendeiros os meios de conservar saudaveis os seus animaes, fazendo-os chegar á idade adulta com o menor dispendio de dinheiro. Ha seis annos, começou o Governo a combater energicamente o colera dos suinos, com o resultado de que as perdas por motivo dessa molestia têm diminuido de 60 por cento.

O serviço de combater o colera suino é supplementado por instrucções ministradas aos fazendeiros e por um regulamento que abrange a applicação da quarentena para suppressão de epidemias violentas da molestia. Por meio de demonstrações e circulares impressas, ensina-se aos criadores de porcos a vaccinar os animaes para tornal-os immunes ao colera. O virus e o serum do colera que se vendem no commercio interestadoal são preparados em fabricas autorisadas pelo Governo e sujeitas á fiscalisação do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos. As preparações veterinarias que não attingam o padrão official o Governo as manda destruir ou prohiu que sejam distribuidas, medidas essas que garantem effectivamente o criador contra preparados sem efficacia. Assim, pois os compradores de suinos vaccinados simultaneamente com virus e serum inspeccionados pela autoridade federal podem ficar certos de que os animaes são immunes por toda a vida.

O consideravel augmento havido no valor dos suinos nestes ultimos annos faz ainda mais importante o combate a essa doença, e o Governo emprega actualmente mais de 200 inspectores nesse ramo do serviço veterinario.



## A Febre Aphtosa não Existe nos Estados Unidos

O GOVERNO dos Estados Unidos nunca regateou o dispendio de sommas avultadas de dinheiro para extirpar a febre apthosa prompta e radicalmente todas as vezes que ella appareceu. Deram-se irrupções em seis occasiões differentes—1870, 1880, 1884, 1902, 1908, e 1914.

Em cada caso a área involvida era posta em quarentena; os animaes atacados pela molestia eram sacrificados, sendo liberalmente indemnizados os seus proprietarios.

A ultima epidemia, que foi a de maior gravidade, occorreu em 1914, tendo custado a sua repressão cerca de 9 milhões de dollars aos Governos Federal e dos Estados. É esta, porém, uma despesa minima em comparação com a somma de 10 billiões de dollars, valor calculado da industria pecuaria dos Estados Unidos.

*A febre aphtosa não existe nos Estados Unidos desde a ultima epidemia.*

Como precaução dobrada contra a molestia, o Congresso Nacional votou um fundo de reserva para ser utilizado pelo Ministerio da Agricultura no exterminio da mesma logo ao seu primeiro apparecimento. Os attestados officiaes de saude que acompanham os animaes destinados á exportação certificam que na occasião do embarque a febre aphtosa não existe nos Estados Unidos, nem tem existido durante o praso minimo de um anno antes do referido embarque.

## O Gado Norte-Americano Melhora de Qualidade

G RAÇAS aos esforços dos criadores, das escolas de agricultura e do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, notam-se progressos nas raças de todas as especies. Fazem-se publicações relativas ás raças mais importantes.

O Governo Federal e os diversos Governos Estadoaes se auxiliam reciprocamente na organização de associações que têm por objecto o melhoramento das raças de animaes e neste sentido collaboram com os criadores, assim como na formação de clubs que procuram despertar interesse no aperfeiçoamento da criação de porcos, carneiros, aves e outros animaes.



Os funcionarios agricolas empregam actualmente todos os seus esforços no sentido de impulsionar a campanha do aperfeiçoamento das raças pelo emprego de paes de puro sangue e boa qualidade. O emprego de touros de superior qualidade em fazendas de criar tem melhorado consideravelmente a uniformidade e qualidade dos animaes de córte. De modo semelhante, uma grande parte das varas de porcos têm varrões de puro sangue, e geralmente, nas differentes regiões do paiz, estão se empregando medidas para o aperfeiçoamento de todas as raças de animaes e classes commerciaes de gado.

### Garantias de Exportação

**O** EMBARQUE de gado em pé para os Estados Unidos, assim como deste paiz para o exterior, é sujeito ás regras e á inspecção do Governo dos Estados Unidos. Os requisitos para a importação referem-se especialmente á exclusão de molestias contagiosas. As regras da exportação, além da exigencia de attestados de saude, contêm disposições relativas ao trato humano e transporte seguro dos animaes. Entre as regras relativas á exportação de gado acham-se as seguintes:

Os animaes serão sadios e livres de molestia, não se permittindo a exportação de nenhum animal que tenha sido exposto a qualquer contagio;

Os animaes destinados a ser embarcados em navios transoceanicos serão inspecionados ou reinspecionados no porto de embarque;

Os animaes destinados á exportação serão collocados em estabulos ou estrebarias separados, limpos, e desinfectados;

Os saveiros empregados para o transporte dos animaes para o navio transoceanico, e bem assim o mesmo navio, serão cuidadosamente desinfectados de accordo com as instrucções dos inspectores;

A bordo do navio se reservará um espaço especificado para as differentes classes de animaes, sendo que os compartimentos serão construidos de maneira a proteger o gado na viagem.

O regulamento estipula uma certa quantidade de agua para cada classe de animaes, e bem assim um numero sufficiente de zeladores.



Chama-se atenção para estas disposições para demonstrar que o processo de exportação se reveste de todos os requisitos possiveis para garantia do comprador estrangeiro.

\* \* \*

As pessoas que desejarem adquirir ou estudar o gado de puro sangue dos Estados Unidos, poderão obter as informações de que precisem, dirigindo-se ao Ministro da Agricultura dos Estados Unidos, sob o endereço a seguir:

The Secretary of Agriculture  
Washington, D. C.  
Estados Unidos da America.



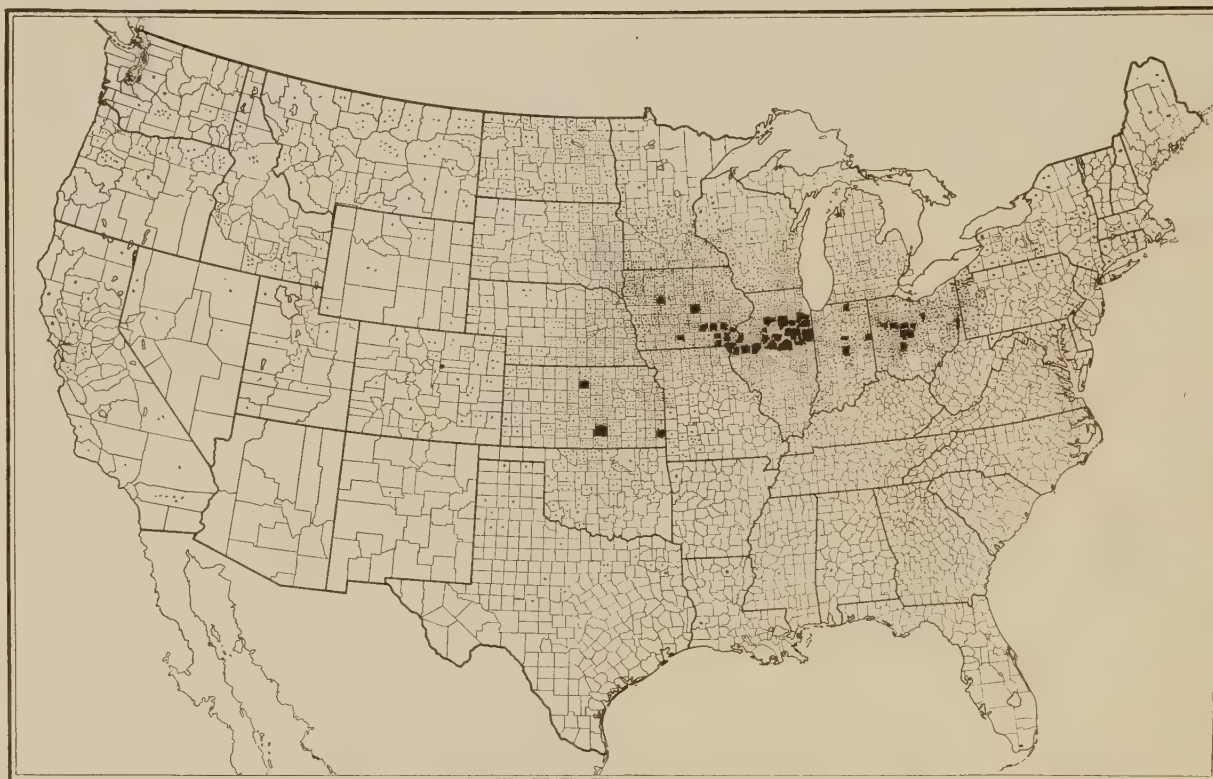


FIGURA 43—Mappa demonstrativo da situação e distribuição de criadores de cavallos Percheron, por condados. Cada ponto representa um criador registrado de cavallos Percheron.





FIGURA 44—Typo Moderno de Garanhão Percheron.





FIGURA 45—Campeão, Garanhão Belga, Exposição Internacional de Gado, 1918.





FIGURA 46—Proud Archer: Grande Campeão, Garanhão Clydesdale, Feira do Estado de Iowa, 1918.





FIGURA 47—Kirtlinger's Bold Lion: Grande Campeão, Garanhão Shire, Exposição Internacional de Gado, 1918.





FIGURA 48—My Major Dare: Grande Campeão, Garanhão de Sella, principais feiras nacionais e dos Estados.





FIGURA 49—Campeão, Asno, Feira do Estado de Illinois, 1919.



FIGURA 50—Campeões, Parelha de Bestas.





FIGURA 51—Grande Campeão, Carneiro Shropshire, Exposição Internacional de Gado, 1919.





FIGURA 52—Campeão, Ovelha Southdown,  
Feira do Estado de Iowa, 1918.



FIGURA 53—Carneiro velho Rambouillet, que  
levou o primeiro premio na Exposição Interna-  
cional de Gado, 1918.





FIGURA 54—Campeão, Carneiro Oxford, Exposição Internacional de Gado, 1919.



FIGURA 55—Campeão, Carneiro Merino, Feiras dos Estados de Illinois e Missouri, 1916.





FIGURA 56—Campeão, Carneiro Hampshire,  
Exposição Internacional de Gado, 1918.



FIGURA 57—Campeão, Carneiro Lincoln, Ex-  
posição Internacional de Gado, 1918.





FIGURA 58—Campeão, Carneiro Cotswold,  
Feira de Estado de Iowa, 1918.



FIGURA 59—Campeão, Carneiro Dorset, Ex-  
posição Internacional de Gado, 1918.





FIGURA 60—Gallinha Barred Plymouth Rock  
FIGURA 61—Gallinha Rhode Island Vermelha

FIGURA 62—Gallinha Leghorn Branca  
FIGURA 63—Gallinha Wyandotte Branca

Algumas das raças preferidas de aves que se criam nos Estados Unidos

## A Industria Avicola

A INDUSTRIA avicola dos Estados Unidos vale muitos milhões de dollars, e os seus productos occupam o sexto logar entre as culturas campestres. Pode-se dizer que não ha fazenda, granja ou chacara que não tenha a sua criação de aves. Entre as principaes raças de gallinhas estão a Leghorn Branca, a Barred Plymouth Rock, a Rhode Island Vermelha, e a Wyandotte. (Vide figuras 60-63.) Tem-se realizão um progresso consideravel no augmento da producção de ovos, tanto que já não é cousa extraordinaria a postura de mais de 200 ovos por anno por uma só gallinha. A Leghorn Branca que se vê nesta pagina, é cria e propriedade do Ministerio, e produziu 214 ovos no seu primeiro anno de postura.

O uso de aves como carne está se generalizando cada vez mais neste paiz. As raças mais pesadas de gallinhas, como a Barred Plymouth Rock, a Rhode Island Vermelha, e a Wyandotte, se criam tanto pela carne como pela producção de ovos. Cada raça se adapta particularmente a certas condições da chacara, e quando bem explorada constitue um lucratvoil ramo de avoura.



## **Associações de Raças de Gado e de Registro nos Estados Unidos**

### **Sociedades de Registro de Gado de Córte**

American Aberdeen-Angus Breeders' Association  
Chas. Gray, Union Stock Yards, Chicago, Illinois

American Galloway Breeders' Association  
R. W. Brown, Carrollton, Missouri

American Hereford Cattle Breeders' Association  
Central Avenue and 11th Street, Kansas City,  
Missouri

American Polled Hereford Breeders' Association  
B. O. Gammon, Des Moines, Iowa

American Shorthorn Breeders' Association  
F. W. Harding, 13 Dexter Park Ave., Chicago,  
Illinois

Polled Shorthorn Breeders' Association  
J. H. Martz, Greenville, Ohio

Red Polled Cattle Club of America  
H. A. Martin, Richland Center, Wisconsin

### **Sociedades de Registro de Gado Leiteiro**

Ayrshire Breeders' Association  
J. G. Watson, Brandon, Vermont

Brown Swiss Cattle Breeders' Association  
Ira Inman, Beloit, Wisconsin

American Guernsey Cattle Club  
W. H. Caldwell, Peterboro, New Hampshire

Holstein-Friesian Association of America  
F. L. Houghton, Brattleboro, Vermont

American Jersey Cattle Club  
R. M. Gow, 324 West Twenty-third Street, New York, New York

### **Sociedades de Registro de Equinos**

Arabian Horse Club of America  
M. Ingram, 175 Fifth Av., New York, New York  
American Association of Importers and Breeders of  
Belgian Draft Horses  
J. D. Conner, Jr., Wabash, Indiana

Cleveland Bay Society of America  
R. P. Stericker, 4035 Sheridan Road, Chicago, Illinois

American Clydesdale Association  
R. B. Ogilvie, Union Stock Yards, Chicago, Illinois

National French Draft Horse Association  
C. E. Stubbs, Fairfield, Iowa

American Hackney Horse Society  
Gurney C. Gue, Hempstead, Long Island, New York

Morgan Horse Register  
C. C. Stillman, 3 East 44th Street, New York,  
New York

Percheron Society of America  
Ellis McFarland, Union Stock Yards, Chicago,  
Illinois

America Saddle Horse Breeders' Association  
R. H. Lillard, Louisville, Kentucky

American Shetland Pony Club  
Julia M. Wade, LaFayette, Indiana

American Shire Horse Breeders' Association  
W. G. Lynch, Tonica, Illinois

American Trotting Register Association  
F. E. Best, 137 South Ashland Avenue, Chicago,  
Illinois

American Suffolk Horse Association  
R. P. Stericker, 72 Adams Street, Chicago, Illinois

American Thoroughbred Stud Book  
W. H. Rowe, Registrar, 18 East 41st Street,  
New York, New York

American Breeders' Association of Jacks and Jennetts  
J. W. Jones, Columbia, Tennessee

Standard Jack and Jennett Registry of America  
William E. Morton, Scarritt Building, Kansas City,  
Missouri

German Hanoverian and Oldenburg Coach Horse  
Association of America  
J. Crouch, Lafayette, Indiana

Welch Pony and Cob Society of America  
Julia M. Wade, LaFayette, Indiana



## Associações de Raças de Gado e de Registro nos Estados Unidos (Continuação)

### Sociedades de Registro de Suínos

American Berkshire Association F. S. Springer, Springfield, Illinois	American Mulefoot Hog Record Company R. E. Pfeiffer, Columbus, Ohio
Chester White Swine Record Association F. F. Moore, Rochester, Indiana	National Mulefoot Hog Record Association G. C. Kreglow, DeGraff, Ohio
National Chester White Record Association L. B. Walter, West Chester, Pennsylvania	Standard Poland-China Record Association F. L. Garrett, Maryville, Missouri
O. I. C. Swine Breeders' Association O. C. Vernon, Goshen, Indiana	American Poland China Record Association W. M. McFadden, Chicago, Illinois
National Duroc-Jersey Swine Record Association J. R. Pfander, Peoria, Illinois	National Spotted Poland China Record Association F. L. Obenchain, Bainbridge, Indiana
American Duroc-Jersey Swine Breeders, Association Robert J. Evans, 187 Exchange Ave., Chicago, Illinois	American Tamworth Record Association E. N. Ball, Hamburg, Michigan
American Hampshire Record Association E. C. Stone, Peoria, Illinois	American Yorkshire Club H. G. Krum, White Bear Lake, Minnesota
American Large Black Pig Society J. F. Cook, Lexington, Kentucky	Cheshire Swine Breeders' Association Edward S. Hill, Freeville, New York
National Poland China Record Company A. M. Brown, Winchester, Indiana	

### Sociedades de Registro de Ovinos e Caprinos

American Cotswold Registry Association F. W. Harding, Waukesha, Wisconsin	American Rambouillet Sheep Breeders' Association Dwight Lincoln, Maryville, Ohio
American Cheviot Sheep Society Edward A. Stanford, Cooperstown, New York	American Romney Marsh Breeders' Association Mark Haverhill, 703 Rose St., Lexington, Kentucky
American Corriedale Sheep Association W. C. Bond, Cheyenne, Wyoming	American Shropshire Registry Association Julia M. Wade, LaFayette, Indiana
The Continental Dorset Club Miss Edith Chedester, Mechanicsburg, Ohio	American Southdown Breeders' Association Frank S. Springer, 510 E. Munroe St., Springfield, Illinois
American Hampshire Sheep Association Comfort A. Tyler, 36 Woodland Ave., Detroit, Michigan	American Tunis Sheep Breeders' Association Raymond Hayes, Bainbridge, Indiana
National Lincoln Sheep Breeders' Association Bert Smith, Charlotte, Michigan	American Leicester Sheep Breeders' Association A. J. Temple, Cameron, Illinois
American & Delaine Merino Sheep Record Association S. M. Cleaver, Delaware, Ohio	American Angora Goat Breeders' Association C. E. DeGraff, Reeds Spring, Missouri
American Oxford Down Record Association W. A. Shafer, Hamilton, Ohio	American Milch Goat Registry Association Will L. TeWalt, Vincennes, Indiana
	International Nubian Goat Breeders' Association A. C. Talboy, 512 Central Mortgage Building, San Diego, California



## **Associações de Raças de Gado e de Registro nos Estados Unidos** (Continuação)

### **Associações Nacionais de Gado**

American National Live Stock Association

T. W. Tomlinson, 515 Cooper Building  
Denver, Colorado

National Dairy Union

W. T. Greasy, Catawissa, Pennsylvania

Southern Cattlemen's Association

R. W. Gow, Little Rock, Arkansas

National Swine Growers' Association

W. J. Carmichael, 37 West Van Buren St., Chicago,  
Illinois

American Poultry Association

E. B. Campbell, Mansfield, Ohio

National Wool Growers' Association

S. W. McClure, Salt Lake City, Utah

National Dairy Council

W. E. Skinner, Room 222, 910 Michigan Avenue  
Chicago, Illinois

National Mohair Growers' Association

F. O. Landrum, Laguna, Texas



